

CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Bancos de Germoplasma:
descobrir a riqueza,
garantir o futuro.

08 a 11 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel
SALVADOR - BAHIA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 304

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS
GENÉTICOS
8 a 12 de Junho de 2010
Bahia Othon Palace Hotel**

*Clara Oliveira Goedert
Editora Técnica*

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Brasília, DF
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Endereço: Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W5 Norte (final)

Caixa Postal: 02372 - Brasília, DF - Brasil – CEP: 70770-917

Fone: (61) 3448-4700

Fax: (61) 3340-3624

Home Page: <http://www.cenargen.embrapa.br>

E-mail (sac): sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações Local

Presidente: *Lucio Brunale*

Secretária-Executiva: *Ligia Sardinha Fortes*

Membros: *Diva Maria de Alencar Dusi*

Jonny Everson Scherwinski Pereira

José Roberto de Alencar Moreira

Regina Maria Dechechi G. Carneiro

Samuel Rezende Paiva

Suplentes: *João Batista Tavares da Silva*

Margot Alves Nunes Dode

Co-editores: *Roberto Lisbôa Romão*

Manoel Abílio de Queiróz

Jose Geraldo de Aquino Assis

Maria do Socorro Maués Albuquerque

Lara Durães Sette

Editoração eletrônica: GT5

Fotos da capa: Da Vinci Computação Gráfica

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

C 749 Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (2010 : Salvador, BA)
Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 08 a 11 de junho de 2010, Salvador, BA / Organização de Clara Oliveira
Goedert. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.
1 CD-ROM – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 304).

1. Recursos genéticos. 2. Congresso. I. Goedert, Clara. II. Série.

581.15 – CDD 21.

© Embrapa 2010



VEGETAIS

ONTOGENIA *IN VITRO* DE QUATRO CULTIVARES DE PIMENTEIRA-DO-REINO

Oriel Filgueira de Lemos, Lana Roberta Reis dos Santos, Marli Costa Poltronieri, Simone de Miranda Rodrigues, Joyce Vieira da Silva Pinho.

¹Embrapa Amazônia Oriental – oriel@cpatu.embrapa.br; lana.roberta@hotmail.com; marli@cpatu.embrapa.br; simone@cpatu.embrapa.br; joycepinho.bio@gmail.com

Palavras-chave: germinação, *Piper nigrum* L., conservação, melhoramento, avaliação

A pimenta-do-reino originada de frutos de *Piper nigrum* L. (Piperaceae) é um importante produto no comércio internacional. O Brasil é o quarto maior produtor com mais de 30 mil ton/ano, e o estado do Pará contribui com cerca de 90%. A expansão é limitada pela ocorrência de doenças de fungos e viroses. O melhoramento genético, sendo uma alternativa, depende da caracterização e avaliação dos acessos do banco de germoplasma. Quatro cultivares utilizadas na hibridação foram avaliadas quanto à germinação *in vitro* a formação de plântulas. Os frutos das cultivares Bragantina, Cingapura, Iaçará e Kottanadan em estágio maduro foram despulpados, desinfestados, e as sementes inoculadas em meio de cultura MS e cultivados sob condições de fotoperíodo de 16/8h de luz/escuro, temperatura de 25±3 °C e intensidade de iluminação proporcionada por duas lâmpadas fluorescentes de 40 W. As avaliações iniciaram aos 30 dias de cultivo e em intervalo semanal até aos 100 dias quanto a sementes sem resposta (SR); sementes intumescidas em nível do embrião (INE); emissão de radícula (ERD); alongamento da radícula (ARD); emissão do caulículo (ECL); emissão do hipocótilo (EHP); emissão de cotilédones (ECT); emissão de epicótilo (EEP) e plântula formada (PF). A cultivar Bragantina se destacou ao iniciar a germinação após 30 dias e aos 58 dias somente 12% das sementes não desencadearam o processo de germinação. A emissão de radícula nas cultivares aconteceu com maior êxito aos 30 e 37 dias e estavam alongadas aos 44 dias, exceto para Kottanadan. O surgimento do caulículo foi semelhante entre as cultivares aos 51 dias. Maior percentagem de emissão de hipocótilo ocorreu aos 58 dias, com exceção para Kottanadan. As quatro cultivares apresentou cotilédones entre 72 e 80 dias e com cerca de 90 dias houve emissão de epicótilo. A taxa de formação de plântulas aos 100 dias foi de 64% (Bragantina), 46% (Iaçará), 28% (Cingapura) e 14% (Kottanadan). O processo de germinação *in vitro* inicia-se em média aos 30 dias com intumescimento da semente e o desenvolvimento completo das plântulas após 90 dias de cultivo.

Fonte Financiadora: EMBRAPA